

Ações da CSN derretem na Bolsa após rebaixamento da Fitch e descrença do mercado



CSN sofre tombo na Bolsa com prejuízo maior, rebaixamento da Fitch e plano de dívida sob pressão

*Por Sônia Paes

As ações da Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3) figurou, nesta segunda-feira, dia 03, entre as maiores quedas da Bolsa de Valores. Às 15h45min, os papéis despencavam 5,58%, cotados a R\$ 4,57. Um dos motivos foi a divulgação prévia do balanço do primeiro semestre de 2026 da empresa que aponta prejuízo maior. O mercado reagiu negativamente aos números e continua cético com relação ao plano de redução da dívida do conglomerado. A Fitch Ratings rebaixou a longo prazo as notas de crédito da CSN e ainda manteve a observação negativa.

A avaliação da agência teve como pilar as incertezas em torno da estratégia de desalavancagem da empresa, que ainda não saiu do papel. O êxito do plano anunciado por Benjamin Steinbruch depende justamente da vendas de ativos no curto e no médio prazos para reduzir o endividamento.

CSN CIMENTOS

Outro ponto sensível envolvendo a CSN é sobre a entrega de propostas vinculantes para a venda da CSN Cimentos, que termina no próximo dia 07 de agosto. As principais interessadas na cimenteira são a Votorantim Cimentos, em parceria com a italiana Cementir Holding, e a chinesa Huaxin. O negócio envolve cifras da ordem de até R\$ 16 bilhões, que serviriam justamente para aliviar o caixa da empresa.

CENÁRIO NEGATIVO

O mercado acendeu o alerta com relação à CSN ainda na quinta-feira, dia 03, quando foi divulgada uma operação para adiar o vencimento de parte da dívida internacional que a empresa possui de 2028 para 2030. No mesmo comunicado ao mercado, a Siderúrgica divulgou estimativas preliminares para o primeiro semestre de 2026 que apontam prejuízo maior, aumento da dívida e crescimento do nível de endividamento em relação ao início do ano.

Apesar da receita líquida estar em linha com o mesmo período de 2025, a perspectiva de uma das maiores siderúrgicas do país é diferente para o prejuízo líquido, que está previsto para atingir entre R\$ 1,3 bilhão e R\$ 1,4 bilhão no primeiro semestre. O prejuízo líquido no primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 861,9 milhões.

Algo similar está sendo projetado para a dívida bruta e a dívida líquida ajustada. A primeira, pela previsão da CSN, deve atingir R\$ 54 bilhões, maior que os R\$ 50,4 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. Já a dívida líquida ajustada está prevista para R\$ 44 bilhões, ante os R\$ 40,5 bilhões de 2025.

Outros índices da saúde financeira da empresa, como o equivalente de caixa e o índice de alavancagem, devem ter aumentos leves e moderados, projeta a companhia.

Queda ocorre após divulgação prévia do balanço semestral indicar aumento do prejuízo; investidores seguem céticos sobre o plano de redução da dívida



Entrega de propostas para compra da CSN Cimentos termina no próximo dia 07; Votorantim Cimentos, em parceria com a italiana Cementir Holding, e a chinesa Huaxin, estão no páreo

CAIXA SOB PRESSÃO

Em relação ao vencimento da dívida, a CSN lançou uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior, oferecendo novos papéis com vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores. A estratégia pode reduzir a pressão sobre o caixa nos próximos anos, mesmo em um período curto de tempo.

Como incentivo para que os credores aceitem a operação, a empresa pagará até US\$ 330 milhões (R\$ 1,6 bilhão) em dinheiro e oferecerá títulos com juros de 11% ao ano, acima dos 6,75% ao ano pagos atualmente. Os credores podem aceitar ou não a proposta dentro do prazo da oferta, ainda não divulgado.

PLANO DE REDUÇÃO DA DÍVIDA

Desde janeiro, a CSN trabalha para colocar em prática o plano de desalavancagem financeira e reorganização de negócios. Na ocasião, a apresentação do plano contou com a participação de diretores e de Benjamin Steinbruch, presidente do Conselho de Administração e CEO da companhia.

—Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN. Nunca nos comprometemos de maneira tão objetiva e pragmática para que isso ocorresse —afirmou, na ocasião, Benjamin Steinbruch, presidente do Conselho de Administração e CEO da companhia. Steinbruch, que já na época falou ainda que o nível de juros no país dificulta investimentos e pressiona o endividamento do Grupo CSN.

*Com informações da Folhapress



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

CONSULTA PÚBLICA Nº 001/2026

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, por sua Comissão Permanente de Licitação torna público aos interessados que se será realizar a Consulta Pública nº 001/2026 conforme abaixo mencionado:

PROCESSO SEI Nº- SEI-150016/138208/2026

OBJETO: A presente Consulta Pública tem por finalidade colher contribuições da sociedade, de entidades representativas, de órgãos públicos, de empresas, de profissionais do setor e dos demais interessados acerca do modelo de credenciamento das Empresas Credenciadas de Vistoria - ECV, visando ao aperfeiçoamento da futura regulamentação administrativa.

DO PRAZO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: A Consulta Pública permanecerá aberta pelo prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da publicação deste Aviso no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

DO LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DAS PROPOSTAS: As manifestações deverão ser encaminhadas exclusivamente por meio eletrônico para o endereço cpl@detran.rj.gov.br.

O edital se encontra disponível no portal do DETRAN/RJ, na página www.detran.rj.gov.br, opção: Transparência/Licitações podendo, alternativamente, ser adquirido mediante o pagamento da importância de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) por folha, na Av. Presidente Vargas nº 817/19º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, comprovado por meio de guia de depósito da instituição financeira contratada pelo Estado, agência nº 6898 conta corrente n.º 58-2, a favor do DETRAN/RJ.